

CLI Sul S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Financeiras
Intermediárias Para o Trimestre
Findo em 30 de Setembro de 2024

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e aos Administradores da
CLI Sul S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da CLI Sul S.A. (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.


Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2024


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Danilo Namura Lombardoso
Contador
CRC nº 1 SP 278829/O-3

CLI SUL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado
		30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023			30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023
ATIVO CIRCULANTE					PASSIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	3	317.824	165.642	246.787	Fornecedores	12.1	15.248	315	16.919
Contas a Receber	4	19.822	-	24.268	Debêntures	16	122.627	31.855	33.798
Estoques	5	4.994	-	7.436	Obrigações trabalhistas	14	21.913	-	20.793
Tributos a recuperar	7	16.469	4.179	25.242	Obrigações tributárias	14	12.451	94	20.300
Partes relacionadas	6	20.735	22.000	17.371	Passivo de arrendamento	13	28.739	-	16.438
Outros créditos		4.759	27	3.429	Partes relacionadas	6	60.079	160.000	197.828
Total do Ativo Circulante		<u>384.603</u>	<u>191.848</u>	<u>324.533</u>	Dividendos a pagar		-	21.182	26.682
					Outras contas a pagar	12.2	12.929	209	15.086
					Total do Passivo Circulante		<u>273.986</u>	<u>213.655</u>	<u>347.844</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE					PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	94.995	84.445	90.346	Debêntures	16	972.337	774.226	962.120
Estoques	5	5.809	-	5.445	Passivo de arrendamento	13	157.986	-	82.357
Ativo indenizatório		48.823	-	57.613	Provisão para riscos	17	52.127	-	60.917
Depósitos judiciais	17	3.546	-	3.890	Total do Passivo Não Circulante		<u>1.182.450</u>	<u>774.226</u>	<u>1.105.394</u>
Investimentos	8	-	1.148.447	-	Total do Passivo Circulante e Não Circulante		<u>1.456.436</u>	<u>987.881</u>	<u>1.453.238</u>
Imobilizado	10	509.926	-	545.827					
Direito de uso	9	177.153	-	92.483					
Intangível	11	997.903	-	1.057.072					
Total do Ativo Não Circulante		<u>1.838.155</u>	<u>1.232.892</u>	<u>1.852.676</u>					
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18			
					Capital Social		490.228	435.001	435.001
					Reserva de capital		234.957	-	-
					Reservas de Lucros		1.858	1.858	1.858
					Lucros acumulados		39.279	-	-
							<u>766.322</u>	<u>436.859</u>	<u>436.859</u>
					Participação de Não Controladores		-	-	287.112
					Total do Patrimônio Líquido		<u>766.322</u>	<u>436.859</u>	<u>723.971</u>
TOTAL ATIVO		<u><u>2.222.758</u></u>	<u><u>1.424.740</u></u>	<u><u>2.177.209</u></u>	TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>2.222.758</u></u>	<u><u>1.424.740</u></u>	<u><u>2.177.209</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

CLI SUL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro básico e diluído por lote de mil ações apresentado em reais)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024*	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita operacional líquida	21	199.564	334.718	-	-	199.564	541.473	192.145	495.651
Custo dos serviços prestados	22	(81.916)	(133.745)	-	-	(81.916)	(224.134)	(74.047)	(208.598)
Lucro Bruto		117.648	200.973	-	-	117.648	317.339	118.098	287.053
Receitas (despesas) operacionais:									
Despesas gerais e administrativas	22	(10.948)	(19.096)	(851)	(2.092)	(10.948)	(47.557)	(5.261)	(16.805)
Resultado de equivalência patrimonial	8	-	38.974	79.217	155.030	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	22	(24.615)	(77.902)	(18.070)	(82.172)	(24.615)	(84.575)	(21.214)	(100.778)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		82.085	142.949	60.296	70.766	82.085	185.207	91.623	169.470
Receitas Financeiras	23	5.840	13.971	6.107	17.881	5.840	18.837	20.957	48.077
Despesas Financeiras	23	(42.719)	(107.106)	(36.465)	(104.496)	(42.719)	(120.901)	(37.150)	(119.093)
Variações cambiais, líquidas	23	2.176	3.323	-	-	2.176	3.928	1.109	(1.116)
Resultado financeiro líquido		(34.703)	(89.812)	(30.358)	(86.615)	(34.703)	(98.136)	(15.084)	(72.132)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		47.382	53.137	29.938	(15.849)	47.382	87.071	76.539	97.338
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(16.027)	(18.714)	-	-	(16.027)	(47.654)	(24.177)	(73.458)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	(5.055)	4.856	(3.580)	-	(5.055)	2.934	(21.210)	(15.982)
Lucro (Prejuízo) do período		26.300	39.279	26.358	(15.849)	26.300	42.351	31.152	7.898
Atribuível a									
Participação dos acionistas da Companhia		26.300	39.279	26.358	(15.849)	26.300	39.279	26.358	(15.849)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	3.072	4.794	23.747
Lucro (prejuízo) básico por ação (expresso em R\$ por ação)	19	0,05	0,09	0,03	(0,02)				

*O referido período para fins do consolidado, abrange somente os saldos da controladora, uma vez que, a sua única controlada foi incorporada em 30 de abril de 2024. Vide mais detalhes na nota explicativa 1.1.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

CLI SUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Lucro (Prejuízo) do período	26.300	39.279	26.358	(15.849)	26.300	42.351	31.152	7.898
Lucro (prejuízo) Abrangente do período	26.300	39.279	26.358	(15.849)	26.300	42.351	31.152	7.898
ATRIBUÍVEL À								
Participação dos acionistas da controladores	26.300	39.279	26.358	(15.849)	26.300	39.279	26.358	(15.849)
	-	-	-	-	-	3.072	4.794	23.747
Total	26.300	39.279	26.358	(15.849)	26.300	42.351	31.152	7.898

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

CLI SUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Atribuído à participação dos controladores				Total	Participação dos acionistas não controladores	Total
	Reservas de capital	Reservas de lucros					
	Capital social	Transações entre acionistas	Reserva Legal	Resultados acumulados			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	800.001	-	-	(14.127)	785.874	384.138	1.170.012
Prejuízo do período	-	-	-	(15.849)	(15.849)	23.747	7.898
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023	800.001	-	-	(29.976)	770.025	407.885	1.177.910
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	435.001	-	1.858	-	436.859	287.112	723.971
Lucro do período	-	-	-	39.279	39.279	3.072	42.351
Aumento de capital advindo da incorporação	55.227	-	-	-	55.227	(55.227)	-
Transações entre acionistas advindo da incorporação	-	234.957	-	-	234.957	(234.957)	-
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024	490.228	234.957	1.858	39.279	766.322	-	766.322

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

CLI SUL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		53.137	(15.849)	87.071	97.338
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	8, 9, 10 e 11	95.490	60.049	122.355	121.142
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	23	102.968	103.521	115.432	114.393
Reversão de demandas judiciais		-	-	-	(6.756)
Efeitos de atualização referente a aquisição de controlada	22	8.855	-	8.855	22.124
Resultado de equivalência patrimonial	8	(38.974)	(155.030)	-	-
Outros		<u>1</u>	<u>-</u>	<u>598</u>	<u>5</u>
		221.477	(7.309)	334.311	348.246
REDUÇÃO/(AUMENTO) EM ATIVOS					
Contas a receber de clientes		12.657	-	8.171	(2.411)
Estoques		(318)	-	2.078	618
Partes relacionadas, líquidas		15.907	22.124	18.887	(19.292)
Impostos a recuperar		10.080	(1.701)	7.542	(17.389)
Depósitos judiciais e ativos indenizatórios		282	-	344	-
Outras contas a receber		(4.627)	33	(4.628)	(933)
AUMENTO/(REDUÇÃO) EM PASSIVOS					
Fornecedores		(6.971)	(4.889)	(1.671)	(4.815)
Obrigações trabalhistas		16.635	(545)	1.120	430
Obrigações tributárias		7.121	-	5.139	35.922
Pagamento de contingências		-	-	-	5.741
Outros passivos, líquidos		<u>(26.730)</u>	<u>-</u>	<u>(6.072)</u>	<u>(8.917)</u>
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		245.513	7.713	365.221	337.200
Imposto de renda e contribuição social pagos		<u>(23.004)</u>	<u>-</u>	<u>(53.814)</u>	<u>(137.893)</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		222.509	7.713	311.407	199.307
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Adições ao imobilizado e intangível	10 e 11	(12.125)	-	(18.272)	(23.332)
Valor pago aos antigos controladores da controlada incorporada	6	(168.855)	-	(168.855)	-
Recebimento de dividendos de investida	8	22.000	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		<u>(158.980)</u>	<u>-</u>	<u>(187.127)</u>	<u>(23.332)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Pagamento de juros de debêntures	16	(6.162)	-	(6.162)	-
Amortização de principal de arrendamento	13	(4.404)	-	(5.563)	(1.882)
Pagamento de juros de arrendamento	13	(10.138)	-	(14.837)	(10.872)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(21.182)	-	(26.681)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		<u>(41.886)</u>	<u>-</u>	<u>(53.243)</u>	<u>(12.754)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		<u>21.643</u>	<u>7.713</u>	<u>71.037</u>	<u>163.221</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		165.642	182.531	246.787	428.313
Caixa líquido da incorporação de controlada	1	130.539	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		317.824	190.244	317.824	591.534
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>21.643</u>	<u>7.713</u>	<u>71.037</u>	<u>163.221</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

CLI SUL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses		Período de nove meses	
	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023
Receitas	367.470	-	595.160	536.286
Vendas de produtos e serviços	367.083	-	594.795	535.997
Outras receitas operacionais	387	-	365	294
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	-	-	-	(5)
Insumos adquiridos de terceiros	(65.705)	(1.959)	(120.212)	(112.411)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(45.487)	-	(91.191)	(34.080)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(20.218)	(1.959)	(29.021)	(78.331)
Perda para recuperação de valores ativos, incluindo baixas de ativos	-	-	-	-
Valor adicionado bruto	301.765	(1.959)	474.948	423.875
Depreciações e amortizações	(95.490)	(60.048)	(122.355)	(121.141)
Valor adicionado produzido pela Entidade	206.275	(62.007)	352.593	302.734
Valor adicionado recebido em transferência	66.290	172.911	32.182	42.399
Resultado de equivalência patrimonial	38.974	155.030	-	-
Receitas financeiras	27.316	17.881	32.182	42.399
Valor adicionado total a distribuir	272.565	110.904	384.775	345.133
Distribuição do valor adicionado	272.565	110.904	384.775	345.133
Pessoal e encargos sociais	44.540	-	87.208	72.769
Remuneração direta	37.322	-	73.583	53.443
Benefícios	5.169	-	5.169	16.540
FGTS	2.049	-	8.456	2.786
Impostos, taxas e contribuições	54.412	923	107.715	139.722
Federais	34.612	864	75.467	115.793
Estaduais	121	1	370	60
Municipais	19.679	58	31.878	23.869
Remuneração de capitais de terceiros	134.334	125.830	147.501	124.744
Despesas financeiras	117.234	103.664	130.423	116.540
Aluguéis	8.245	-	8.245	(13.263)
Outros	8.855	22.166	8.833	21.467
Remuneração de capitais próprios	39.279	(15.849)	42.351	7.898
Lucros (prejuízo) retidos no período	39.279	(15.849)	39.279	(15.849)
Participação dos acionista não controladores	-	-	3.072	23.747

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

CLI SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
REFERENTES AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado)

1. INFORMAÇÕES DA COMPANHIA

1.1. Contexto operacional

A CLI Sul S.A. (“Companhia” ou “CLI Sul”) é uma sociedade anônima com sede na cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de agosto de 2021, exercício em que permaneceu sem atividades operacionais.

A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante, diretamente ou pela participação em outras Companhias, a prestação de serviços no setor de logística (armazenagem e elevação), principalmente destinados à exportação de “commodities”, oferecendo uma solução integrada de movimentação, armazenagem e embarque.

A Companhia opera apenas no segmento de terminais de transbordo e exportadores de açúcar e grãos no Porto de Santos, região sudeste do Brasil.

Aquisição Elevações Portuárias S.A. (“EPSA”) e subsequente incorporação pela Companhia

Em 15 de julho de 2022, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações, prevendo a compra de 80% da participação acionária na EPSA (ações ordinárias com direito a voto), que opera e controla terminais no Porto de Santos; em 14 de novembro de 2022, foi concluída a operação junto à Rumo S.A. A partir dessa data o controle acionário passou a ser detido pela Companhia.

Em 30 de abril de 2024, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia e de sua controlada direta, EPSA, foi deliberada a incorporação pela Companhia. Com isso, a EPSA foi extinta nessa data, passando todos os bens, direitos e obrigações para a Companhia, sua sucessora.

A Relação de troca de ações de emissão da EPSA por ações ordinárias de emissão da Companhia foi de 1 ação da EPSA para 3,068 ações da Companhia (108.750.125 novas ações) que foram atribuídas à nova acionista Rumo S.A., representando 20% de ações de emissão da CLI Sul.

Essa transação entre os acionistas resultou em um aumento de R\$234.957 no patrimônio líquido da Companhia, registrado na rubrica de Reserva de Capital (vide nota explicativa nº 18).

A incorporação visa a simplificação da estrutura societária da Companhia e, com isso, ganho de benefícios organizacionais, econômicos e financeiros para os acionistas e, ao mesmo tempo, permite a realocação de ativos e passivos com maior eficiência.

Em consonância com a incorporação, nessa mesma data foi pago a Rumo S.A. o montante de R\$168.855, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.

Em decorrência da extinção da EPSA em 30 de abril de 2024, não foi apresentado no balanço patrimonial e respectivas notas explicativas saldos consolidados em 30 de setembro de 2024, bem como toda as transações dela passaram a compor a CLI Sul a partir desta data, impactando apresentação dos saldos individuais em suas demonstrações financeiras, do resultado, dos fluxos de caixa e do resultado abrangente.

A seguir apresentamos o quadro demonstrativo do patrimônio líquido contábil da EPSA em 30 de abril de 2024, que teve por objetivo suportar a incorporação pela Companhia.

<u>Ativo</u>	<u>30/04/2024</u> <u>Saldos incorporados</u>
Ativo Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	130.539
Contas a Receber	28.788
Estoques	5.124
Tributos a recuperar	22.370
Partes relacionadas	21.210
Outros créditos	132
Total do Ativo Circulante	<u>208.163</u>
Ativo Não Circulante	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.694
Estoques	5.361
Ativo indenizatório	52.633
Depósitos judiciais	11.398
Investimentos	(914.395)
Imobilizado	526.424
Direito de uso	93.572
Intangível	1.031.633
Total do Ativo Não Circulante	<u>812.320</u>
Total Ativo	<u>1.020.483</u>

	<u>30/04/2024</u>
<u>Passivo e Patrimônio Líquido</u>	<u>Saldos incorporados</u>
Passivo Circulante	
Fornecedores	21.904
Debêntures	10.316
Obrigações trabalhistas	5.278
Obrigações tributárias	9.208
Passivo de arrendamento	16.673
Partes relacionadas	44.647
Outras contas a pagar	39.450
Total do Passivo Circulante	<u>147.476</u>
Passivo Não Circulante	
Debêntures	188.169
Passivo de arrendamento	84.813
Provisão para riscos	63.507
Total do Passivo Não Circulante	<u>336.489</u>
Total do Passivo Circulante e Não Circulante	<u>483.965</u>
Patrimônio Líquido	
Capital Social	177.197
Reservas de lucros	99.692
Reserva de capital	(17.677)
Ajuste acumulado de conversão	(10)
Prejuízos acumulados	48.717
	<u>307.919</u>
Participação de Não Controladores	228.599
Total do Patrimônio Líquido	<u>536.518</u>
Total Passivo e Patrimônio Líquido	<u>1.020.483</u>

Concessão do terminal portuário

A Companhia detém a concessão de serviços de terminais portuários no Porto de Santos, com prazo até março de 2036.

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão de terminais portuários. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a interpretação técnica ICPC 01 (R1)/IFRIC 12 - Contratos de concessão não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito dos pronunciamentos técnicos CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos e CPC 27/IAS 16 - Ativo Imobilizado.

Os contratos de concessão são extintos por: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária. Na eventualidade de ocorrer extinção de alguma das concessões, os principais efeitos seriam os seguintes:

- Retornariam ao poder concedente (União) todos os direitos e privilégios transferidos, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.

- Os bens declarados reversíveis seriam indenizados pela União tendo como base o valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estaria sujeito a avaliações técnicas e financeiras por parte da União.

Aditivo ao contrato de arrendamento

Em 30 de abril de 2024, foi concluída a assinatura do aditivo ao contrato de arrendamento celebrado entre a União e a EPSA para utilização do espaço portuário nos termos da concessão. O aditivo teve por objeto a formalização da recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de arrendamento por meio de novos investimentos e de alteração nos valores pagos a título de arrendamento fixo e variável. Além das mudanças acima, o aditivo formalizou a transferência do contrato de arrendamento da EPSA para a Companhia.

Em decorrência desse aditivo e da correção dos valores de arrendamentos fixos e variáveis, o passivo de arrendamento e o direito de uso foram remensurados e registrados (vide notas explicativas nº 11 e nº 9).

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024 foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM nº 673, de 20 de outubro de 2011, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas é determinado nessa base, exceto por operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos (equivalente à norma internacional IFRS 16) e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido realizável mencionado no pronunciamento técnico CPC 16 (R1) - Estoques (equivalente à norma internacional IAS 2) ou valor em uso no pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (equivalente à norma internacional IAS 36).

O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas na troca de ativos.

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, requer que a Administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas associadas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Vide nota explicativa nº 2.5 para maiores detalhes.

2.3. Base para consolidação

a) Investimento em controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas informações financeiras individuais intermediárias, os investimentos em controlada são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. As informações financeiras intermediárias da controlada são elaboradas para a mesma data-base de apresentação da controladora. Sempre que necessário, são realizados ajustes para adequar as políticas contábeis às da Companhia.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, a parcela atribuível à Companhia sobre o lucro líquido ou prejuízo do exercício desses investimentos é registrada na demonstração do resultado da controladora em “resultado de equivalência patrimonial”.

Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo. Os outros resultados abrangentes de controlada são registrados diretamente no patrimônio líquido da Companhia em “outros resultados abrangentes”.

b) Participação de não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada, localizada no Brasil, uma vez que é a moeda do ambiente econômico primário em que opera, geram e consomem recursos.

Os ativos e passivos decorrentes de operações no exterior, são convertidos para reais utilizando-se as taxas de câmbio da data do balanço. As receitas e despesas das operações no exterior são convertidas para reais utilizando-se as taxas de câmbio nas datas das transações.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e estabeleça premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente.

Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas esse exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue:

a) Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia e sua controlada reconhecem a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e refletem a vida econômica desses ativos. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo.

b) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício, a Companhia e sua controlada revisam o saldo do ativo imobilizado, avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando o ativo não gera fluxos de caixa separadamente dos outros ativos, a Companhia e sua subsidiária calculam o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos de alienação e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para os quais a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o valor recuperável de um ativo calculado for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas

É constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia e sua controlada para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos vencidos e a vencer, considerando o conceito de perdas esperadas do pronunciamento técnico CPC 48/equivalente à norma internacional IFRS 9 - Instrumentos financeiros.

d) Provisão para custos portuários

Outras contas a pagar incluem provisões operacionais são decorrentes de custos portuários (navegação), provisão para “demurrage”, estadia e outros gastos operacionais, cujos serviços já foram prestados e/ou os produtos foram entregues pelos fornecedores, gerando uma obrigação presente para a Companhia no final de cada período de relatório, estimada com base nos termos contratuais junto aos seus fornecedores ou de acordo com a experiência histórica acumulada.

A seguir apresentamos os principais custos portuários incorridos pela Companhia e sua controlada:

- Provisão para “demurrage”: Quando o tempo de operação e espera do navio ultrapassa o tempo acordado em contrato de afretamento existirá o custo a ser repassado na cadeia logística.
- Provisão para estadia: Estadia rodoviária paga para os veículos que levaram mais de 24h desde a sua chegada no pátio regulador até sua efetiva descarga na moega. Cada contrato possui parâmetros próprios para ressarcimento de custos de estadia.
- “Laytime” (Estadia de navio): Para alguns contratos da EPSA, o terminal Elevações Portuárias possui a responsabilidade quanto ao “laytime” (estadia) dos navios dos clientes. Portanto, incorre em valor a pagar pelo Terminal ao Embarcador, que posteriormente paga ao afretador que por fim repassa para o Armador no caso de custo. Para os casos de prêmio é seguido o caminho inverso.

e) Provisão para riscos

A Companhia e sua controlada são parte em processos judiciais como descrito na nota explicativa nº 17. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos.

A Administração acredita que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

f) Passivos de arrendamento

A estimativa da taxa incremental sobre empréstimos é elaborada usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado), quando disponíveis, e considerando nessa estimativa aspectos que são específicos da Companhia (como o “rating” de crédito).

2.6. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Composição de caixa e equivalente de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	27.173	15	9.845
Aplicações financeiras	<u>290.651</u>	<u>165.627</u>	<u>236.942</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>317.824</u>	<u>165.642</u>	<u>246.787</u>

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários - CDB, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 99,13% do CDI em 30 de setembro de 2024 (93,06% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

4. CONTAS A RECEBER

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Clientes nacionais	3.001	6.684
Clientes estrangeiros	17.929	18.692
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	<u>(1.108)</u>	<u>(1.108)</u>
Total	<u>19.822</u>	<u>24.268</u>

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Créditos a vencer	8.115	15.618
Vencidas:		
Créditos vencidos até 60 dias	7.845	6.397
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	1.930	1.471
Créditos vencidos acima de 361 dias	<u>3.040</u>	<u>1.890</u>
Total	<u>20.930</u>	<u>25.376</u>

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor justo. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-as subsequentemente pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos.

Para medir as perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa, os recebíveis foram agrupados com base nas características de risco de crédito e nos dias vencidos. As taxas de perda esperadas são baseadas nas correspondentes perdas históricas de crédito sofridas. As taxas históricas de perda podem ser ajustadas para refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis.

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Porém a Companhia não possui um histórico significativo de inadimplência. Valores apresentados na provisão para perdas de crédito são referentes a processos administrativos por cancelamentos de notas fiscais em órgãos públicos.

Abaixo apresentamos a movimentação dos saldos da provisão para perda do valor recuperável:

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
Aumento por incorporação (vide nota explicativa nº 1)	<u>(1.108)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u><u>(1.108)</u></u>

5. ESTOQUE

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Peças e acessórios	7.467	9.760
Combustíveis e lubrificantes	643	740
Almoxarifado e outros	<u>2.693</u>	<u>2.381</u>
Total	<u><u>10.803</u></u>	<u><u>12.881</u></u>
Circulante	4.994	7.436
Não circulante	5.809	5.445

Os saldos estão apresentados líquidos da provisão de estoques obsoletos no montante de R\$6.140 em 30 de setembro de 2024 (controladora) e 31 de dezembro de 2023 (consolidado).

Não houve movimentação na provisão referente aos nove meses findo em 30 de setembro de 2024.

6. PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado
	30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023
<u>Ativo circulante</u>			
Contas a receber de clientes:			
Elevações Portuárias S.A. (vi)	-	22.000	-
Raízen Energia S.A. e Controladas (iv)	10.153	-	9.077
Rumo S.A. (ii)	10.582	-	8.294
Total Ativo circulante	<u>20.735</u>	<u>22.000</u>	<u>17.371</u>
<u>Passivo circulante</u>			
Fornecedores:			
Rumo S.A. (i) e (iii)	22.359	160.000	179.514
Raízen S.A. (iv)	32.226	-	6.352
Corredor Logística e Infraestrutura S.A. (v)	5.484	-	9.968
Outros	10	-	1.994
Total Passivo circulante	<u>60.079</u>	<u>160.000</u>	<u>197.828</u>

- (i) Os antigos controladores da EPSA tinham o direito ao recebimento de montante condicionado a realização de incorporação societária. O montante de R\$168.855 foi liquidado em 29 de abril de 2024 (R\$160.000 em 31 de dezembro de 2023); o efeito da atualização foi registrado na demonstração de resultado em outras despesas operacionais. Este valor correspondeu a 20% do valor líquido entre a dívida e o caixa existente da Controladora na data da liquidação. A Companhia considerou, nos termos do pronunciamento técnico CPC 15 (R1) Combinação de negócios (norma internacional IFRS 3), como contraprestação contingente pelo seu valor justo na data da aquisição o montante de R\$123.693, reconhecida como parte da combinação de negócios.
- (ii) Os saldos de contas a receber, no ativo circulante, são saldos a receber de “demurrage” e contrato de performance, sendo que esse montante é compensado com saldos a pagar de mesma natureza com terceiros.
- (iii) O saldo de contas a pagar, no passivo circulante, se referem à locação de armazéns localizados em Itirapina e Jaú, de acordo com o contrato entre as partes, e saldo de R\$10.824 a ser reembolsado à Rumo (vide nota explicativa nº 7).
- (iv) O saldo de contas a receber, no ativo circulante, referem-se a transações comerciais entre a Companhia e a Raízen S.A., parcialmente compensados com provisões de “demurrage” a ser pago para a Raízen, além de adiantamentos de serviços de elevação a serem prestados.
- (v) O saldo de contas a pagar, no passivo circulante, se referem à rateios corporativos de serviços compartilhados com a Corredor Logística e Infraestrutura S.A.
- (vi) O montante de R\$22.000 em 31 de dezembro de 2023, refere-se a dividendos, os quais foram recebidos em março de 2024.

As operações comerciais, financeiras e societárias envolvendo partes relacionadas são registradas pelos termos e condições estabelecidos em contrato, os quais são negociados em condições normais de mercado. Os saldos em aberto no final do exercício não são garantidos, nem estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias dadas ou recebidas sobre quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Ao final de cada período é realizada análise de recuperação dos valores e receber e neste exercício nenhuma provisão foi reconhecida.

a) Transações com partes relacionadas

	Controladora	Consolidado	
	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita operacional líquida:			
Raízen Energia S.A. e controladas (i)	52.177	90.531	90.360
Rumo S.A. (iii)	9.227	9.321	16.227
Outros	-	63	3.200
	<u>61.404</u>	<u>99.915</u>	<u>109.787</u>
Compras de produtos/insumos:			
Logisport Armazéns Gerais S.A. (ii)	(6.024)	(9.991)	(8.928)
Rumo S.A. (iii)	(3.114)	(4.073)	(2.159)
Outros	(206)	(491)	(1.044)
	<u>(9.344)</u>	<u>(14.555)</u>	<u>(12.131)</u>
Despesa compartilhada:			
Corredor Logística e Infraestrutura S.A. (iv)	(9.689)	(11.015)	(7.512)
	<u>(9.689)</u>	<u>(11.015)</u>	<u>(7.512)</u>

- (i) A prestação de serviços para a Raízen Energia e a Raízen S.A. se refere à armazenagem e elevação portuária, contratada em condições de mercado. (empresas grupo Rumo).
- (ii) A prestação de serviços ao período findo em 30 de setembro de 2024 e de 2023 junto à Logisport Armazéns Gerais S.A. se refere à locação de espaço para armazenagem, de acordo com o contrato entre as partes. (empresas grupo Rumo).
- (iii) A prestação de serviço ao período findo em 30 de setembro de 2024 e de 2023 junto à Rumo S.A. se refere à locação de armazéns localizados em Itirapina e Jaú, de acordo com o contrato entre as partes. (empresas grupo Rumo).
- (iv) A prestação de serviços ao período findo em 30 de setembro de 2024 junto à Corredor Logística e Infraestrutura S.A. no montante de R\$11.015, sendo que R\$7.297 se refere à rateios corporativos de serviços compartilhados e R\$ 3.718 a remuneração da administração, de acordo com o contrato entre as partes.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

São compostos como segue:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023
PIS	1.060	-	1.054
COFINS	4.764	-	4.740
IRPJ/CSLL (1)	10.248	4.179	19.051
Previdenciário	397	-	397
Total	16.469	4.179	25.242

(1) Em 2018, a controlada EPSA (Incorporada em 30 de abril de 2024), entrou com ação liminar contra a decisão da Receita Federal Brasileira que proibiu a compensação de débitos oriundos de imposto de renda e à contribuição social por estimativa. Essa liminar, foi derrubada em 2023, com isso, a EPSA efetuou o pagamento de R\$12.850 em 2023, sendo que R\$10.824 poderá ser compensado ou restituído no futuro.

O montante pago foi integralmente desembolsado pela Rumo S.A. e uma vez que a Companhia compense ou restitua deverá devolvê-lo, ante o exposto, a Companhia mantém as informações divulgadas na nota explicativa nº 6.

8. INVESTIMENTO

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a EPSA foi incorporada pela Companhia em 30 de abril de 2024, sendo assim, a partir dessa data, não é mais apresentado o investimento na Companhia e a equivalência patrimonial corresponde apenas quatro meses.

a) Composição do investimento em 31 de dezembro de 2023:

Nome da controlada	EPSA
Controladora	CLI Sul S.A.
Tipo de investimento	Investimento em controlada direta
Número de ações	177.197.257
Tipo de ações	Ordinárias
% Participação	80%

	<u>31/12/2023</u>
Total do ativo	1.922.915
Total do passivo	459.856
Patrimônio líquido	1.435.558
Resultado do período	198.063
Valor do investimento	1.148.447

b) Movimentação dos investimentos:

	<u>EPSA</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.536.562
Equivalência patrimonial	158.451
Amortização de mais-valia	(52.566)
Redução de capital social da investida	(396.160)
Pagamento de dividendos pela investida	(75.840)
Declaração de dividendos e não pagos (i)	<u>(22.000)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.148.447
Equivalência patrimonial	38.974
Amortização de mais-valia	(26.687)
Baixa por incorporação de controlada (vide nota explicativa nº 1)	<u>(1.160.734)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>-</u>

- (i) Os dividendos foram pagos em março de 2023. Para fins de fluxo de caixa, conforme prática contábil da Companhia, esse montante foi apresentado com atividade de investimentos.

9. DIREITO DE USO

	<u>Controladoria</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Concessão		
CLI Sul S.A.	177.153	92.483
Total	<u>177.153</u>	<u>92.483</u>

Movimentação do direito de uso da controladora

		<u>Controladora</u>				
Vida útil em anos	Saldo contábil 31/12/2023	Adição por incorporação (nota explicativa nº 1)	Remensuração (nota explicativa nº 13)	Depreciação	Saldo contábil 30/09/2024	
Concessão portuária - Santos	14	-	93.572	90.000	(6.419)	177.153
Total do ativo		<u>-</u>	<u>93.572</u>	<u>90.000</u>	<u>(6.419)</u>	<u>177.153</u>

		<u>Consolidado</u>				
Vida útil em anos	Saldo contábil 31/12/2023	Remensuração (nota explicativa nº 13)	Depreciação	Baixa por incorporação de controlada	Saldo contábil 30/09/2024	
Concessão portuária - Santos	14	92.483	3.684	(2.595)	(93.572)	-
Total do ativo		<u>92.483</u>	<u>3.684</u>	<u>(2.595)</u>	<u>(93.572)</u>	<u>-</u>

Movimentação do direito de uso do consolidado

	Vida útil em anos	Consolidado		
		Saldo contábil 31/12/2022	Remensuração (nota explicativa nº 13)	Saldo contábil 31/12/2023
Concessão portuária - Santos	14	94.169	5.830	92.483
Total do ativo		94.169	5.830	92.483

10. IMOBILIZADO

	Controladora 30/09/2024	Consolidado 31/12/2023
Terrenos, edifícios e benfeitorias	193.506	206.128
Máquinas, equipamentos e instalações	313.018	325.645
Obras em andamento	2.243	13.480
Móveis e utensílios	1.159	574
	<u>509.926</u>	<u>545.827</u>

Movimentação do ativo imobilizado da controladora

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Máquinas, equipamentos e instalações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-	-
Adições advindas de incorporação (nota explicativa nº 1)	200.534	614	10.802	314.505	526.455
Adições	-	618	735	7.668	9.021
Depreciação no período	(7.028)	(73)	-	(18.449)	(25.550)
Transferências	-	-	(9.294)	9.294	-
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>193.506</u>	<u>1.159</u>	<u>2.243</u>	<u>313.018</u>	<u>509.926</u>

Movimentação do ativo imobilizado do consolidado

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Máquinas, equipamentos e instalações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	189.580	869	40.506	326.270	557.225
Depreciação no exercício	(2.191)	(368)	-	(34.509)	(37.068)
Baixas	-	(75)	(4.016)	-	(4.091)
Transferências	18.739	148	(23.010)	33.884	29.761
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	206.128	574	13.480	325.645	545.827
Adições	-	-	2.414	-	2.414
Depreciação no período	(5.594)	(109)	-	(16.232)	(21.935)
Transferências	-	149	(5.092)	5.092	149
Baixa por incorporação de controlada (nota explicativa nº 1)	(200.534)	(614)	(10.802)	(314.505)	(526.455)
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

As vidas úteis estimadas das aquisições de itens novos (bens não reversíveis) para o exercício corrente é a seguinte:

	<u>Vida útil</u>
Móveis e utensílios	10 - 15 anos
Máquinas e equipamentos	10 - 15 anos
Edifícios e benfeitorias	20 - 25 anos

Em 30 de setembro de 2024, a Administração da Companhia avaliou e concluiu que não há nenhum indicativo que levasse à necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados.

11. INTANGÍVEL

	<u>Controladora</u> <u>30/09/2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2023</u>
Licença de operação	984.516	1.048.207
Outros	13.387	8.865
	<u>997.903</u>	<u>1.057.072</u>

Licença de operação

Refere-se ao valor pago a título de outorga no contrato de concessão da controlada EPSA.

<u>Ativo intangível (exceto ágio)</u>	<u>Taxa anual de Amortização % (Consolidado)</u>
Licença de operação -Santos	3,70%

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de relatório e ajustados, se apropriado.

Movimentação do ativo intangível da controladora

	<u>Controladora</u>		
	<u>Licença de operação</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-
Adições advindas de incorporação (vide nota explicativa nº 1)	1.020.144	11.489	1.031.633
Adição	-	3.104	3.104
Amortização do período	(35.628)	(1.206)	(36.834)
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>984.516</u>	<u>13.387</u>	<u>997.903</u>

Movimentação do ativo intangível

	Consolidado		
	Licença de operação	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.177.956	8.865	1.186.821
Adição	19.479	-	19.479
Baixa	(37.010)	-	(37.010)
Transferências	(29.761)	-	(29.761)
Amortização do exercício	(82.457)	-	(82.457)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.048.207	8.865	1.057.072
Adição	-	3.733	3.733
Amortização no período	(28.063)	(959)	(29.022)
Transferências	-	(149)	(149)
Baixa por incorporação de controlada	(1.020.144)	(11.490)	(1.031.634)
Saldo em 30 de setembro de 2024	-	-	-

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Administração da Companhia avaliou e concluiu que não há nenhum indicativo que levasse à necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis.

12. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

12.1. Fornecedores

	Controladora		Consolidado
	30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023
Fornecedores nacionais	14.469	315	13.984
Outros	779	-	2.935
Total fornecedores	15.248	315	16.919

12.2. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado
	30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023
Provisão de "demurrage" (nota explicativa nº 2.5 (d))	-	-	367
Provisão de estadia (nota explicativa nº 2.5 (d))	2.780	-	3.515
Provisões diversas	6.000	-	4.051
Adiantamento de clientes	3.901	-	6.505
Outros	248	209	648
Total Outras contas a pagar	12.929	209	15.086

13. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

A Companhia chegou a sua taxa de desconto, com base nas taxas médias de crédito observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia, à época da transação, a taxa obtida foi de 14,20% a.a. A movimentação de saldos de passivo de arrendamento a pagar é apresentada no quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
Adição advinda de incorporação (vide nota explicativa nº 1)	101.486
Apropriação de juros	9.781
Pagamento de principal	(4.404)
Pagamento de juros	(10.138)
Remensuração decorrente de aditamento do contrato (1)	90.000
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>186.725</u>
Circulante	28.739
Não circulante	<u>157.986</u>
	<u>186.725</u>

- (1) Conforme divulgado na nota explicativa nº 1, o contrato de arrendamento foi aditado em 30 de abril de 2024, resultando na alteração dos valores dos arrendamentos fixos e variáveis, mantendo-se inalterados os prazos e demais condições do contrato. Em decorrência das modificações, a Administração realizou a remensuração do direito de uso e do correspondente passivo de arrendamento.

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	95.532
Remensurações (efeito da atualização anual pelo IPCA)	5.830
Apropriação de juros	15.138
Pagamento de principal	(3.243)
Pagamento de juros	(14.462)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	98.795
Remensurações (efeito da atualização anual pelo IPCA)	3.684
Apropriação de juros	4.865
Pagamento de principal	(1.159)
Pagamento de juros	(4.699)
Baixa por incorporação de controlada	(101.486)
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>-</u>

A seguir é demonstrado o fluxo de pagamento por vencimento para os passivos de arrendamento:

Maturidade dos contratos	
Vencimento das prestações	Controladora
2024	8.291
2025	33.164
2026	33.164
2027 até o término do contrato	306.764
Valor não descontado	381.383
Juros embutido	(194.658)
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>186.725</u>

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	30/09/2024	
	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	381.383	186.725
PIS/COFINS potencial (9,25%)	35.278	17.272

Outras divulgações

Para atender à orientação das áreas técnicas da CVM, previstas no Ofício-Circular CVM SNC/SEP nº 02/2019, a Companhia apresenta, na sequência, os impactos na mensuração e remensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, ao considerar em sua estimativa a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, considerando a inflação média de 6,69% a.a. (B3).

	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2024</u>
<u>Passivo de arrendamento</u>	
Contábil - pronunciamento técnico CPC 06 R2 (IFRS 16)	186.725
Fluxo com projeção de inflação	197.908
Variação	<u>11.183</u>
<u>Direito de uso</u>	
Contábil - pronunciamento técnico CPC 06 R2 (IFRS 16)	177.153
Fluxo com projeção de inflação	187.763
Variação	<u>10.610</u>
<u>Despesa financeira</u>	
Contábil - pronunciamento técnico CPC 06 R2 (IFRS 16)	(14.646)
Fluxo com projeção de inflação	(15.523)
Variação	<u>(877)</u>
<u>Despesa de depreciação</u>	
Contábil - pronunciamento técnico CPC 06 R2 (IFRS 16)	(6.419)
Fluxo com projeção de inflação	(6.803)
Variação	<u>(384)</u>

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado
	30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023
Salários e encargos	21.913	-	20.793
Obrigações trabalhistas	21.913	-	20.793
IRPJ/CSLL	4.268	-	11.138
ICMS	1.979	-	1.953
PIS e COFINS	1.385	64	64
ISS	3.456	-	2.828
Outros impostos a recolher	1.363	30	4.317
Obrigações tributárias	12.451	94	20.300
Total	34.364	94	41.093

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

15.1. Conciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora			
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	47.382	53.137	29.938	(15.849)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à taxa nominal combinada (34%)	(16.110)	(18.067)	(10.179)	5.389
Equivalência patrimonial	-	13.251	26.934	52.710
Outras diferenças permanentes, líquidas	(1.166)	(703)	-	-
PAT- Programa de alimentação do trabalhador	83	99	-	-
Amortização mais valia não dedutível	(1.321)	(2.859)	-	-
Efeito da atualização de preço da aquisição EPSA	-	(3.011)	-	-
Crédito de imposto não constituído	-	-	(20.335)	(58.099)
Outros	(2.568)	(2.568)	-	-
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(21.082)	(13.858)	(3.580)	-
Imposto de renda e da contribuição social no resultado:				
IRPJ/CSLL Corrente	(16.027)	(18.714)	-	-
IRPJ/CSLL Diferido	(5.055)	4.856	(3.580)	-
Total	(21.082)	(13.858)	(3.580)	-

	Consolidado			
	01/07/2024 a	01/01/2024 a	01/07/2023 a	01/01/2023 a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	47.382	87.071	76.539	97.338
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à taxa nominal combinada (34%)	(16.110)	(29.604)	(26.023)	(33.095)
Outras diferenças permanentes, líquidas	(1.166)	(3.874)	972	1.754
PAT- Programa de alimentação do trabalhador	83	335	-	-
Amortização mais valia não dedutível	(1.321)	(2.859)	-	-
Efeito da atualização de preço da aquisição EPSA	-	(3.011)	-	-
Imposto revertido sobre juros capitalizados (i)	-	(3.139)	-	-
Crédito de imposto não constituído	-	-	(20.336)	(58.099)
Imposto de renda de anos anteriores	(2.568)	(2.568)	-	-
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(21.082)	(44.720)	(45.387)	(89.440)
Imposto de renda e da contribuição social no resultado:				
IRPJ/CSLL Corrente	(16.027)	(47.654)	(24.177)	(73.458)
IRPJ/CSLL Diferido	(5.055)	2.934	(21.210)	(15.982)
Total	(21.082)	(44.720)	(45.387)	(89.440)

(i) Refere-se ao ajuste no imposto de renda diferido ativo sobre juros capitalizados realizado no ano corrente.

15.2. Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das intermediárias individuais e consolidadas. As alíquotas desses impostos definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos correspondem a 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado
	30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023
Diferenças temporárias:			
Provisão para participação nos resultados	2.364	-	3.430
Provisão para estoques obsoletos e crédito de liquidação duvidosa	2.465	-	2.465
Provisões de "demurrage" e estadias	4.332	-	5.855
Provisão para demandas judiciais	986	-	-
Passivo de arrendamento	8.804	-	8.058
Amortização mais-valia antes da incorporação	35.018	29.491	29.491
Juros Capitalizados	6.546	-	9.600
Prejuízos fiscais e base negativa	35.567	42.610	42.610
Remensuração da alocação do preço de compra decorrente da combinação de negócio	-	12.344	12.344
Outros	2	-	309
Tributos diferidos - Ativos	96.084	84.445	114.162
Créditos passivos de:			
Diferenças temporárias:			
Ágio fiscal amortizado	-	-	(22.769)
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	(1.089)	-	(1.047)
Tributos diferidos - Passivos	(1.089)	-	(23.816)
Imposto de renda ativo diferido, líquido	94.995	84.445	90.346

O cronograma esperado para realização do imposto de renda diferido ativo sobre prejuízo fiscal e base negativa é como segue:

Ano:	Controladora		Consolidado
	30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023
2024	5.095	12.138	12.138
2025	18.564	18.564	18.564
2026	11.908	11.908	11.908
	<u>35.567</u>	<u>42.610</u>	<u>42.610</u>

A Companhia avalia a realização dos ativos fiscais diferidos ao final de cada período de apresentação das demonstrações financeiras e registra impostos diferidos ativos na medida em que seja provável que estão disponíveis lucros tributáveis futuros.

Os lucros tributáveis futuros são derivados dos planos de negócios, devidamente aprovados pelos órgãos de administração da Companhia, realizados em bases nominais, observando o período máximo de 10 anos (inferior ao período remanescente da concessão), utilizando premissas informações históricas e fontes de mercado, ajustados pela expectativa de realização das diferenças temporárias ativos e passivos, e considerando a estimativa de despesa com imposto de renda nos anos vindouros, às alíquotas vigentes, não considerando qualquer desconto ao valor presente.

Adicionalmente, conforme preconiza o pronunciamento técnico CPC 31 - Tributos sobre o Lucro, oportunidades de planejamento tributário, devem ser considerados ações futuras que a entidade pode tomar a fim de criar ou aumentar o lucro tributável. Diante disso, foi considerado como premissa em 31 de dezembro de 2023, a incorporação da EPSA pela CLI Sul, concluída em abril de 2024, sendo assim, altamente provável a recuperação integral dos créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais acumulados, bem como das diferenças temporárias ativas.

Em 31 de dezembro de 2023, a Administração considerou cenários de estresses com reduções relevantes em receitas e aumentos nas taxas de juros, sendo que todos demonstraram que os créditos serão recuperados dentro de um período inferior a 10 anos. No trimestre corrente, não há qualquer indício que indique que a conclusão anterior tenha alterado.

16. DEBÊNTURES

	Taxa de juros (%)	Controladora		Consolidado
		30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023
Debênture (a)/(b)	CDI + 3,20% IPCA + 6,608%	1.112.583	817.285	1.013.285
Custo de transação		<u>(17.619)</u>	<u>(11.204)</u>	<u>(17.367)</u>
Total		<u>1.094.964</u>	<u>806.081</u>	<u>995.918</u>
Circulante		122.627	31.855	33.798
Não circulante		972.337	774.226	962.120
		<u>1.094.964</u>	<u>806.081</u>	<u>995.918</u>

A movimentação das debêntures, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Saldo inicial	806.081	804.245	995.918	804.245
Captação	-	-	-	196.000
Aumento advindo de incorporação (vide nota explicativa nº 1)	198.485	-	-	-
Baixa por incorporação de controlada (vide nota explicativa nº 1)	-	-	(1.042.762)	-
Juros Incorridos e custos	95.144	131.588	46.092	133.531
Custos apropriados (apropriar)	1.416	1.430	752	(6.676)
Pagamentos de juros	(6.162)	(131.182)	-	(131.182)
Saldo final	<u>1.094.964</u>	<u>806.081</u>	<u>-</u>	<u>995.918</u>

Os vencimentos das debêntures registradas no passivo não circulante em 30 de setembro de 2024, são como segue:

	Controladora 30/09/2024
Ano:	
2025	39.436
2026	45.745
2027	101.745
2028 a 2033	<u>785.411</u>
Saldo final	<u>972.337</u>

a) Emissão de debêntures

Em outubro de 2022, a CLI Sul S.A. realizou sua 1ª emissão de debêntures, no valor total de R\$800.000, totalmente subscritas em outubro de 2022. A emissão teve como finalidade o pagamento do preço relativo à aquisição de 80% (oitenta por cento) do capital de Elevações Portuárias S.A. A emissão trata-se de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sem cláusula de repactuação, a ser convolada na espécie de garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, constituída por 800 mil debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.

As debêntures e sua remuneração serão amortizadas em 9 (nove) parcelas anuais e consecutivas, nas respectivas datas de amortização de principal e juros, sendo a primeira parcela devida em 10 de outubro de 2023 e a última em 10 de outubro de 2031.

As obrigações de pagamento de principal, remuneração e encargos relacionados às debentures, foram, inicialmente, garantidas pelas ações da EPSA detidas pela Companhia equivalentes a 52% do capital social, bem como por meio de cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da EPSA oriundos de contrato de prestação de serviços.

Em 30 de abril de 2024, foi concluído o processo de reorganização societária da Companhia, resultando na incorporação da EPSA pela CLI Sul e a consequente extinção da EPSA, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. Assim, para garantir todas as obrigações fiduciárias, a garantia fiduciária passou a recair sobre as ações de titularidade da Corredor Logística e Infraestrutura S.A. Controladora ("CLI Norte") detidas no capital social da CLI Sul. Não houve alteração quanto a cessão fiduciária de direitos creditórios.

b) Emissão de debêntures em 2023 pela EPSA (atualmente sucedida pela CLI Sul)

Em 27 de outubro de 2023, a EPSA emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para colocação privada, que perfizeram o montante de R\$196.000. Os créditos imobiliários provenientes das debêntures, integram o lastro dos certificados e recebíveis imobiliários (“CRI”), os quais foram ofertados por meio de distribuição pública. As debêntures serão amortizadas em três parcelas iguais anuais partir de 2031 e pagamento de juros semestrais. A garantia fidejussória foi outorgada pelas fiadoras CLI Norte (Controladora) e CLI Sul.

Com a incorporação, a CLI Sul passou a ser integralmente responsável por toda e qualquer obrigação, dever e direito da EPSA decorrentes da emissão. Na mesma oportunidade, excluiu-se a CLI Sul como fiadora da emissão.

c) Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A debêntures estão sujeitas as mesmas condições restritivas, que contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia mantenha determinados índices financeiros dentro de parâmetros preestabelecidos, atrelados a liquidez corrente, solvência e cobertura de juros (“covenants” financeiros), conforme segue:

- Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 3,50, a ser apurado anualmente.
- Índice de cobertura do serviço da dívida (“ICSD”) consolidado mínimo de 1,20, a ser apurado semestralmente.

Na avaliação da Administração da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores (“covenants” financeiros) sejam mensurados anualmente foram adequadamente atendidas em 31 de dezembro de 2023, bem como o semestral foi adequadamente atendido em 30 de junho de 2024.

Além dos “covenants” financeiros, os contratos de empréstimo contêm cláusulas de “covenants” não financeiros, usuais do mercado, que devem ser cumpridos e atestados na mesma periodicidade dos “covenants” financeiros.

Não foi identificado nenhum descumprimento de “covenants” financeiro ou não financeiro que ensejasse vencimento antecipado dos contratos de empréstimo da Companhia.

17. PROVISÃO PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

São reconhecidas como outras despesas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o montante foi estimado com segurança.

A avaliação da perda de probabilidade inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões judiciais mais recentes e a relevância no sistema legal, bem como a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas pelas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As provisões para processos judiciais resultantes de combinações de negócios são estimadas a valor justo.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia registra provisões para demandas judiciais em relação a:

Provisão para demandas judiciais

	<u>Controladora</u> <u>30/09/2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2023</u>
Tributárias	2.500	2.391
Cíveis, regulatórias e ambientais	26.277	30.328
Trabalhistas	23.350	28.198
Total	<u>52.127</u>	<u>60.917</u>

Depósitos judiciais

	<u>Controladora</u> <u>30/09/2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2023</u>
Tributárias	535	483
Cíveis, regulatórias e ambientais	2.842	2.476
Trabalhistas	169	931
Total	<u>3.546</u>	<u>3.890</u>

Movimentação das provisões para demandas judiciais da controladora

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis, regulatórias e ambientais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-
Aumento advindo de incorporação (vide nota explicativa nº 1)	2.500	31.935	29.072	63.507
Adição de provisão	-	8	600	608
Pagamento e reversão de provisão	-	(5.666)	(6.442)	(12.108)
Atualização monetária	-	-	120	120
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>2.500</u>	<u>26.277</u>	<u>23.350</u>	<u>52.127</u>

Movimentação das provisões para demandas judiciais consolidadas

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis, regulatórias e ambientais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.965	34.280	33.151	69.396
Adição de provisão	426	1.259	1.322	3.007
Reversão de provisão	-	(5.189)	(3.462)	(8.651)
Pagamento	-	(22)	(2.813)	(2.835)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>2.391</u>	<u>30.328</u>	<u>28.198</u>	<u>60.917</u>
Adição de provisão	2	17	78	97
Atualização monetária	107	1.590	796	2.493
Baixa por incorporação de controlada (vide nota explicativa nº 1)	(2.500)	(31.935)	(29.072)	(63.507)
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Perdas possíveis

	<u>Controladora</u> <u>30/09/2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2023</u>
Tributárias	23.143	4.536
Cíveis, regulatórias e ambientais	58.881	63.884
Trabalhistas	<u>10.422</u>	<u>16.334</u>
Total	<u>92.446</u>	<u>84.754</u>

Em 30 de setembro os saldos referentes aos processos com classificação de perda possível, estão alocados na controladora devido a incorporação. Adicionalmente, do total apresentado, que soma R\$92.446, o montante de R\$38.049 já foi registrado em 14 de novembro de 2022, (vide nota explicativa nº 1).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1. Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é de R\$435.001, constituído por 435.000.500 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às ações existentes, subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, sendo a Corredor Logística e Infraestrutura S.A. (CLI Norte) sua única acionista.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a EPSA foi incorporada pela Companhia em 30 de abril de 2024. Dado que 20% da participação na EPSA era detida pela Rumo S.A., foi determinado a relação de trocas de ações, onde a Rumo S.A. passou a deter 20% das ações da Companhia. Para tanto, foram emitidas e integralizadas por meio da versão do acervo líquido da incorporada, 108.750.125 novas ações da Companhia, nominativas e sem valor nominal, resultando em um aumento de capital social de R\$55.227, passando de R\$435.001 para R\$490.228.

Em decorrência do exposto acima, o capital social Subscrito e integralizado da Companhia após a incorporação e em 30 de setembro de 2024 é dividido em 543.750.625 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo 435.000.500 ações ordinárias de titularidade da Corredor Logística e Infraestrutura S.A., representando 80% de ações de emissão da companhia; e 108.750.125 ações ordinárias de titularidade da Rumo, representando 20% das ações de emissão da Companhia, sendo o capital social de R\$490.228.

18.2. Reserva de lucros

18.2.1. Reserva de retenção lucros

Os lucros remanescentes após as destinações estatutárias (dividendos e reserva legal) são apresentados nesta reserva, tais valores terão sua destinação deliberada em Assembleia Geral.

18.2.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi constituído a reserva no montante de R\$1.858.

18.2.3. Transações entre acionistas

Conforme interpretação técnica emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 09 (R2) (ICPC), negociações subsequentes entre acionistas, em perda de controle pela controladora, devem ser registradas como transações entre acionistas no patrimônio líquido da Companhia.

Decorrente da troca de ações mencionada acima e da versão do acervo líquido da EPSA como parte da incorporação, a Companhia registrou o montante de R\$234.957 como transações entre acionistas.

19. RESULTADO POR AÇÃO

O lucro ou prejuízo por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no período.

	Controladora			
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	26.300	39.279	26.358	(15.849)
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo de resultado básico por ação (milhares)	490.228	453.410	800.001	800.001
Resultado básico por ação - R\$ mil	<u>0,05</u>	<u>0,09</u>	<u>0,03</u>	<u>(0,02)</u>

Não há ações ou instrumentos patrimoniais que gerem potenciais efeito de diluição no lucro (prejuízo) dos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No curso de seus negócios, a Companhia gerencia ativamente os riscos de crédito, liquidez e de mercado, portanto, os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Classificação por categoria	Nível	Controladora 30/09/2024	
			Contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	-	317.824	317.824
Contas a receber	Custo amortizado	-	19.822	19.822
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	20.735	20.735
Outros créditos	Custo amortizado	-	4.759	4.759
Total			<u>363.140</u>	<u>363.140</u>
Passivos financeiros				
Debêntures	Custo amortizado	-	1.094.964	1.150.751
Fornecedores	Custo amortizado	-	15.248	15.248
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	-	186.725	186.725
Partes relacionadas	Valor justo contra o resultado	Nível 2	60.079	60.079
Outras contas a pagar	Custo amortizado	-	12.929	12.929
Total			<u>1.369.945</u>	<u>1.425.732</u>

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Para os títulos que os juros são pós-fixados (debêntures e caixa e equivalentes de caixa), o valor justo aproximam-se do custo amortizado. A Companhia não possui títulos com juros pré-fixados.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são: Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos; Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de volatilidade no preço das ações, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Abaixo é apresentado a natureza e extensão dos riscos:

20.1. Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

20.2. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

20.3. Risco de mercado

a) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, bem como o passivo junto ao poder concedente.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A Administração se baseou nas taxas divulgadas pela B3 para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros. Como estimativa de cenário mais provável, a Administração considerou as taxas das operações de dívidas referenciadas no CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para as obrigações baseadas no IPCA e IGP-M. Estimou-se valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os cenários II e III para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Consolidado	Risco	Taxa provável	Exposição	30/09/2024		
				Cenário Provável I	Cenário Provável II	Cenário Provável III
Aplicações financeiras			290.651	35.692	44.615	53.538
Ativos financeiros	CDI	12,28%	290.651	35.692	44.615	53.538
Passivo de arrendamentos	IPCA	4,42%	186.725	8.253	10.316	12.380
Debêntures	IPCA	4,42%	201.295	8.897	11.121	13.346
Debêntures	CDI	12,28%	893.669	109.743	137.179	164.615
Passivos financeiros			1.281.689	126.893	158.616	190.341
Exposição líquida/ impacto no resultado			(991.038)	(91.201)	(114.001)	(136.803)

b) Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos e mantém o planejamento de liquidez corrente, com o objetivo de manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

Controladora	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 3 anos	Total de fluxo de caixa contratual esperado (valores nominais)	Juros a incorrer	Valor contábil em 30/09/2024
Fornecedores	15.248	-	-	15.248	-	15.248
Debêntures	119.800	151.256	1.172.770	1.443.826	(348.862)	1.094.964
Passivo de arrendamento	41.455	33.164	306.764	381.383	(194.658)	186.725
Partes relacionadas	60.079	-	-	60.079	-	60.079
Outras contas a pagar	12.929	-	-	12.929	-	12.929
Passivos financeiros	249.511	184.420	1.479.534	1.913.465	(543.520)	1.369.945

c) Risco com taxa de câmbio

Em 30 de setembro de 2024, os saldos denominados em moeda estrangeira estavam sujeitos à efeitos de tradução. Os ativos e passivos com exposição a flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial são demonstrados no quadro a seguir:

	Controladora 30/09/2024
<u>Ativo</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	22.825
Clientes estrangeiros	14.494
Fornecedores estrangeiros	-
Total	37.319

A seguir estão demonstradas as perdas que teriam sido reconhecidas no resultado do período findo em 30 de setembro de 2024 de acordo com os seguintes cenários:

	Controladora			
	5,4478	5,5060	4,0859	2,7239
	Exposição US\$ mil	Cenário provável	Cenário I Depreciação - 25%	Cenário II Depreciação - 50%
Ativos em dólar				
Caixa e equivalentes de caixa	4.190	245	(5.705)	(11.412)
Clientes estrangeiros	2.661	157	(3.622)	(7.246)
Fornecedores estrangeiros	-	-	-	-
	<u>6.851</u>	<u>402</u>	<u>(9.327)</u>	<u>(18.658)</u>

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para 90 dias, conforme cotações obtidas na B3 em 30 de setembro de 2024 e alinhada aos primeiros vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio, R\$5,5060/US\$1,00. Os cenários I e II consideram uma queda do dólar norte-americano de 25% (R\$4,0859/US\$1,00) e de 50% (R\$2,7239/US\$1,00), respectivamente.

A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações (pronunciamento técnico CPC 40).

21. RECEITA OPERACIONAL

A Companhia reconhece receita, conforme segue:

	Controladora	
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Mercado interno	59.272	150.073
Mercado externo	160.146	217.010
Total de receita bruta	219.418	367.083
Impostos sobre vendas	(19.854)	(32.365)
Total de receita líquida	<u>199.564</u>	<u>334.718</u>

	Consolidado			
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Mercado interno	59.272	261.321	100.799	255.471
Mercado externo	160.146	333.474	107.541	280.526
Total de receita bruta	219.418	594.795	208.340	535.997
Impostos sobre vendas	(19.854)	(53.322)	(16.195)	(40.346)
Total de receita líquida	<u>199.564</u>	<u>541.473</u>	<u>192.145</u>	<u>495.651</u>

22. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

	Controladora			
	01/07/2024 a	01/01/2024 a	01/07/2023 a	01/01/2023 a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Material de uso e consumo	(7.578)	(11.445)	-	-
Pessoal e benefícios	(30.656)	(50.747)	-	-
Serviços de terceiros	(11.473)	(20.001)	(791)	(2.000)
Elevação portuária	(20.780)	(33.803)	-	-
Gastos com rateios corporativos	(447)	(920)	-	-
Gastos com manutenção periódica	(4.569)	(7.320)	-	-
Depreciação e amortização	(40.207)	(95.490)	(11.851)	(60.049)
Efeitos de atualização de saldo a pagar em combinação de negócios	-	(8.855)	(6.220)	(22.124)
Outras despesas	(1.769)	(2.162)	(59)	(91)
	<u>(117.479)</u>	<u>(230.743)</u>	<u>(18.921)</u>	<u>(84.264)</u>
Custos dos serviços prestados	(81.916)	(133.745)	-	-
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(10.948)	(19.096)	(851)	(2.092)
Outras receitas (despesas), líquidas	(24.615)	(77.902)	(18.070)	(82.172)
Total	<u>(117.479)</u>	<u>(230.743)</u>	<u>(18.921)</u>	<u>(84.264)</u>
	Consolidado			
	01/07/2024 a	01/01/2024 a	01/07/2023 a	01/01/2023 a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023 (reapresentado)	30/09/2023 (reapresentado)
Material de uso e consumo	(7.578)	(20.860)	(6.559)	(18.661)
Pessoal e benefícios	(30.656)	(90.557)	(29.374)	(81.523)
Serviços de terceiros	(11.473)	(31.892)	(9.656)	(23.678)
Elevação portuária	(20.780)	(52.661)	(12.758)	(32.758)
Gastos com rateios corporativos	(447)	(1.870)	-	(2.186)
Gastos com manutenção periódica	(4.569)	(24.895)	(5.096)	(18.150)
Depreciação e amortização	(40.207)	(122.355)	(42.116)	(121.656)
Efeitos de atualização de saldo a pagar em combinação de negócios	-	(8.855)	(6.220)	(22.124)
Outras despesas	(1.769)	(2.321)	11.257	(5.445)
	<u>(117.479)</u>	<u>(356.266)</u>	<u>(100.522)</u>	<u>(326.181)</u>
Custos dos serviços prestados	(81.916)	(224.134)	(74.047)	(208.598)
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(10.948)	(47.557)	(5.261)	(16.805)
Outras receitas (despesas), líquidas	(24.615)	(84.575)	(21.214)	(100.778)
Total	<u>(117.479)</u>	<u>(356.266)</u>	<u>(100.522)</u>	<u>(326.181)</u>

As informações referentes ao período findo de 30 de setembro de 2023, estão sendo reapresentadas em decorrência da realocação de valores entre as rubricas contábeis. Os ajustes efetuados visam proporcionar uma melhor compreensão das operações e resultados da Companhia, permitindo que os leitores das demonstrações financeiras possam analisar com clareza e comparabilidade. As alterações realizadas não impactaram o resultado ou patrimônio líquido, mas sim a forma como os dados foram apresentados.

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita sobre aplicação financeira	5.357	13.156	6.107	17.881
Outras receitas financeiras	483	815	-	-
Total das receitas financeiras	5.840	13.971	6.107	17.881
Juros sobre debêntures obtidas	(36.120)	(96.560)	(35.058)	(102.448)
Juros apropriados com arrendamento	(8.514)	(9.781)	-	-
Juros sobre tributos	286	(318)	-	-
Outras despesas financeiras	1.629	(447)	(1.407)	(2.048)
Total das despesas financeiras	(42.719)	(107.106)	(36.465)	(104.496)
Variação cambial, líquida	2.176	3.323	-	-
Total Resultado Financeiro	(34.703)	(89.812)	(30.358)	(86.615)

	Consolidado			
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita sobre aplicação financeira	5.357	17.296	16.450	43.570
Outras receitas financeiras	483	1.541	4.507	4.507
Total das receitas financeiras	5.840	18.837	20.957	48.077
Juros sobre empréstimos obtidos	(36.120)	(105.208)	(35.058)	(102.448)
Juros apropriados com arrendamento	(8.514)	(14.646)	(3.619)	(10.872)
Juros sobre tributos	286	(502)	3.691	(1.283)
Outras receitas (despesas) financeiras	1.629	(545)	(2.164)	(4.490)
Total das despesas financeiras	(42.719)	(120.901)	(37.150)	(119.093)
Variação cambial líquida	2.176	3.928	1.109	(1.116)
Total Resultado Financeiro	(34.703)	(98.136)	(15.084)	(72.132)

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações reportadas a Diretoria Executiva (principal tomador de decisões relevantes do Grupo) para alocar recursos e avaliar o desempenho do negócio se concentram nas estruturas da operação de concessões, gestão logística e armazenamento de grãos no Porto de Santos, na região Sudeste do Brasil.

25. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA

As transações que não afetam caixa decorrentes da incorporação, os quais são os saldos advindos da incorporação estão demonstrados na nota explicativa nº 1.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	01/01/2024 a	01/01/2023 a
	30/09/2024	30/09/2023
<u>Outras transações que não envolveram caixa</u>		
Remensuração do direito de uso e passivo de arrendamento	90.000	5.830

26. EVENTO SUBSEQUENTE

Pagamento principal e juros das debêntures

Em 10 de outubro de 2024, a Companhia realizou a amortização referente a 2ª parcela referentes à 1ª emissão de debêntures de principal e juros. Os montantes amortizados totalizam R\$123.615, sendo R\$8.000 referente ao principal e R\$115.615 e aos juros incorridos até a data da amortização.

Redução de capital social

Em 25 de outubro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) da Companhia, deliberou sobre a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 193.000, em atendimento ao disposto no artigo 173 da Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/76). A deliberação foi fundamentada na avaliação dos acionistas, que consideraram o capital social das referidas Companhias como “excessivo”, considerando os critérios econômicos e comerciais.

Os registros societários referentes às reduções de capital da Companhia deverão aguardar o prazo de 60 dias a fim de aguardar qualquer oposição de credores.

Após o término do prazo de 60 dias, contados a partir da data de publicação, sem que tenha havido oposição de credores em tal período, os acionistas terão a opção por efetivar a redução do capital na forma acordada originalmente ou em montante inferior aprovada na AGE publicada, desde que os acionistas aproveem tal diminuição do valor a ser reduzido do capital em AGE de Rerratificação.

27. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para publicação em 11 de novembro de 2024.